



CURSO TEÓRICO-PRÁTICO

Diagnóstico de disfunções

Temporomandibulares:

Diagnostic Criteria

INTRODUÇÃO

Devido às inúmeras classificações existentes e aos diferentes sistemas de diagnóstico, houve necessidade de criar, em 1992, um sistema de classificação que fosse objetivo e calibrado, tendo sido essa a função inicial do RDC/TMD. A publicação do RDC/TMD é, até hoje, uma das mais citadas de sempre na área da Medicina.

Apesar do RDC/TMD de ser uma das ferramentas mais validadas na área da disfunção temporomandibular, apresenta uma utilização claramente de investigação e menos clínica. O que procuramos numa ferramenta de diagnóstico, além da sua validação, é a sua universalidade e utilização não só em investigação, mas também no consultório ou na clínica. A resposta foi a transformação do RDC/TMD no DC/TMD.

Como resultado de vários anos de pesquisa e de evidências científicas, teve origem o Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD).

É essencial, para uma colaboração entre profissionais de saúde, um sistema de diagnóstico universal e de fácil utilização. Como referimos anteriormente, o DC/TMD surge como uma modificação do original RDC/TMD, contendo adições, modificações e exclusões significativas. O DC/TMD é, assim, um protocolo de avaliação suportado por evidências científicas, mas com uma forte componente clínica e prática.

É utilizado na avaliação clínica, facilitando as comunicações durante a consulta e entre profissionais, permitindo uma verdadeira abordagem multidisciplinar.

O DC/TMD constituído por dois eixos:

O **eixo I** avalia a existência de patologia física, associada à disfunção temporomandibular, sendo uma ferramenta de questionário clínico com exame clínico, simples e confiável. Apresenta valores de especificidade e de sensibilidade superior ou igual a 0,95. É essencial integrar a ideia de múltiplos diagnósticos para o mesmo paciente. A facilidade de diagnóstico, criada pelo Diagnostic Criteria e do seu sistema de classificação entre o questionário clínico e o exame clínico, torna altamente simples a sua utilização.

O **eixo II** possibilita a identificação de fatores psicossociais e comportamentais do doente. Analisa hábitos parafuncionais, intensidade da dor, incapacidade associada à dor, funcionamento mandibular, a dor generalizada e a angústia psicossocial. É notório o caráter fortemente preditivo do eixo II, tal como publicado por investigadores como Daniele Mafredini, avaliando a necessidade de um tratamento simples ou conjugado

FORMADOR



André Mariz de Almeida

Licenciatura em Medicina Dentária 2003, pelo ISCSEM.

Presidente da Comissão Organizadora do Congresso “Dor orofacial e disfunção temporomandibular: O futuro” 2016 (Lisboa).

Assistente convidado da licenciatura de Medicina Dentária na Disciplina de Reabilitação Oral I e II e do mestrado integrado na disciplina de Dor Orofacial e ATM I, desde 2004.

Aluno de doutoramento Universidade de Granada.

Autor e co-autor de diversos artigos científicos/trabalhos publicados em revistas/congressos nacionais e internacionais.

Conferencista e docente de cursos nas áreas da Prosthodontia, Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular.

Prática clínica exclusiva em Dor Orofacial, no Centro Clínico SAMS/SIBS.

DESTINATÁRIOS

Fisioterapeutas, Médicos, Médicos Dentistas, Osteopatas, Terapeutas da Fala.

DATAS E HORÁRIOS

Dias 18 (das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas) e 19 (das 9 às 13 horas)

LOCAL

Physioclem Alcobaça

Rua Dr. José Nascimento e Sousa, nº21, 2º andar

2460-042 Alcobaça

PATROCÍNIO CIENTÍFICO

Sociedade Portuguesa de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial - SPDOF

OBJETIVOS

- Perceber a área da atuação do Sistema de classificação do DC/TMD;
- Treino no exame clínico do DC/TMD;
- Estabelecer diagnósticos com DC/TMD;
- Avaliar o impacto do perfil psicológico do doente com DC/TMD.

PROGRAMA

1. Introdução
2. DC/TMD Eixo I
3. DC/TMD Eixo II
4. Exame clínico - visualização e demonstração
5. Treino Clínico (pares)
6. Árvores de decisão e Eixo II

Pacientes de DTM darão o seu testemunho, durante o workshop.

METODOLOGIA

Dado o caráter do curso, que pretende transportar ferramentas a aplicar imediatamente na prática clínica, a metodologia deste será essencialmente prática. O método de trabalho será interativo, de modo a que os participantes possam partilhar as suas dificuldades e experiências ao longo do curso. Desta forma, será alternada a exposição teórica com a prática, no qual serão simuladas situações e será dada a possibilidade de aplicar os conteúdos transmitidos. O curso será ministrado em Português.

VAGAS

30 vagas

O critério de seleção dos candidatos será feito pela ordem de receção das inscrições completas (dados pessoais + cópia do BI ou CC + cópia do diploma/cédula + comprovativo de pagamento).

PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO

150 € (valor total).

Descontos (não cumulativos):

10% de desconto para sócios SPDOF (anexar o comprovativo)

10% de desconto para sócios APF (anexar o comprovativo)

O pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária para o seguinte IBAN: PT50 0010 0000 3978 0830 0015 9

A inscrição será válida após o envio do comprovativo de pagamento, da cópia do BI ou CC, cópia do diploma/cédula, dados pessoais (número de contribuinte, morada e contacto telefónico) para o email marco.clemente@physioclem.pt.

No caso de desistência, o valor pago apenas será reembolsado no caso de a vaga ser preenchida.

A physioclem reserva-se o direito de cancelar o curso no caso de não obter o mínimo de inscrições. A realização do curso será confirmada na semana seguinte à do termo do prazo das inscrições.

CONTACTOS

Morada: Rua Dr. José Nascimento e Sousa, nº21, 2º andar, 2460-042 Alcobça

Telefone: 962 333 504

Email: marco.clemente@physioclem.pt